

TURISMO ■ ALGARVE RECEBE CERCA DE 40 MIL CARAVANISTAS POR ANO



DIREITOS RESERVADOS

O aumento de estruturas de apoio com condições pretende evitar o caravanismo selvagem

Caravanas com áreas a dobrar

■ AMAL e CCDR querem criar uma rede regional de estruturas de apoio a autocaravanistas

● JOSÉ CARLOS EUSÉBIO

O Algarve recebe anualmente cerca de 40 mil caravanistas. Para fazer face à procura registada e evitar o caravanismo selvagem, a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR) pretendem criar uma rede de acolhimento em toda a região.

Um estudo da CCDR, realizado há cinco anos, revelou que o Algarve perde cerca de oito milhões de euros com o caravanismo selvagem. Márcio Correia, presidente da AMAL, diz que o objectivo é “duplicar o número de estruturas com condições para acolherem autocaravanas”. Neste momento existem pouco mais de uma dezena. Essas estruturas permitirão, por exemplo, o abastecimento de água e a descarga de esgotos.

Alcoutim é um dos concelhos co-financiado pelo

que aposta no autocaravanismo. Já existe um ponto de apoio na vila e será inaugurado, no sábado, um novo parque no Pereiro.

Alcoutim inaugura parque no próximo sábado

“O autocaravanismo pode ajudar a dinamizar a economia local”, defende Francisco Amaral, presidente da autarquia local.

Rui Narciso, presidente do Clube Português de Autocaravanas, entende

que a falta de estruturas se faz sentir sobretudo no Verão. E defende a necessidade de serem praticados “preços aceitáveis”.

PO Algarve 21 - 9REN